



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
UNIDADE ARAXÁ**

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO:**

**SUBTÍTULO (SE HOVER, DEVE SER PRECEDIDO POR DOIS  
PONTOS)**

**ARAXÁ/MG**

**202X (ANO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL)**

**NOME DO AUTOR**

**TÍTULO:**

**SUBTÍTULO (SE HOVER, DEVE SER PRECEDIDO POR DOIS  
PONTOS)**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Engenharia de Automação Industrial, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET/MG, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Engenharia de Automação Industrial.

Orientador: **Prof. Dr.**

Coorientador: **Prof. Me.**

**ARAXÁ/MG**

**202X**

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES (SE HOVER/OPCIONAL)

As listas são usadas para facilitar a localização de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos no corpo do texto.

**Lista de ilustrações:** relação sequencial dos títulos das **ilustrações** (gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, esquemas, organogramas, quadros, figuras, plantas, imagens, fluxogramas, entre outros), de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração [gráficos, diagramas, desenhos, fotografias, mapas, esquemas, organogramas, quadros, figuras, plantas, imagens, fluxogramas] **quando houver uma quantidade considerável**, caso contrário, agrupe essas ilustrações em uma lista apenas.

**Observação: Caso, no projeto, conste apenas 3 ocorrências de ilustrações, dispensa-se a inserção desta lista.**

Exemplo:

FIGURA 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição.....	6
GRÁFICO 1 – Nível de eficiência dos tratamentos .....	15

## **LISTA DE TABELAS E QUADROS (SE HOVER/OPCIONAL)**

Apresentar a relação sequencial dos títulos das tabelas, de acordo com a ordem em que aparecem no texto, acompanhada do respectivo número da página.

Obs: De acordo com a ABNT, **o quadro difere da tabela** por apresentar informações textuais, enquanto que na tabela o dado numérico se destaca como informação central. Além disso, conforme a ABNT, com relação à formatação, a tabela apresenta os seguintes elementos: título, cabeçalho, conteúdo, fonte e, se necessário, nota(s) explicativa(s) (geral e/ou específica); é dividida por o mínimo possível de linhas na horizontal e as bordas laterais não podem ser fechadas. Já o quadro, embora siga especificações semelhantes (título, fonte, legenda, nota(s) e outras informações necessárias), terá suas laterais fechadas e sem limite de linhas horizontais.

**Observação: Caso, no projeto, conste apenas 2 ocorrências, dispensa-se a inserção desta lista.**

Exemplo:

TABELA 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada.....10

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (SE HOVER/OPCIONAL)

Relação **alfabética** das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso.

Exemplo:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas  
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Observação 1:** a sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Exemplo: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).

**Observação 2:** Essa lista somente será inserida no trabalho se houver, no corpo do texto, a ocorrência de mais de 5 abreviaturas e siglas.

## LISTA DE SÍMBOLOS (SE HOVER/OPCIONAL)

Relação dos símbolos apresentados no texto, com os devidos significados, de acordo com a ordem apresentada no texto.

Exemplo:

$d_{ab}$	Distância euclidiana
$O(n)$	Ordem de um algoritmo

**Observação:** Essa lista somente será inserida no trabalho se houver, no corpo do texto, a ocorrência de mais de 5 símbolos.

## SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>11</b>
3.1	OBJETIVO GERAL.....	11
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
<b>4</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
4.1	TEMA 1.....	12
4.2	TEMA 2.....	16
4.3	TEMA 3.....	17
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>6</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Recomenda-se, para digitação, a utilização de **fonte tamanho 12, tipo Times New Roman**, para todo o texto, com **espaçamento 1,5 entre linhas, sem espaçamento entre parágrafos**, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé<sup>1</sup>, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme (em geral, 10 ou 11) e com espaçamento simples.

A Introdução é a parte textual na qual deve ser exposto o tema do trabalho e deve possibilitar ao leitor uma visão geral da proposta de pesquisa. Nesta parte, o autor deve apresentar e contextualizar o problema abordado no TCC, isto é, deve explicar o que se conhece e o que não se conhece a respeito do tema e que fatos ou motivos o levaram a formular uma hipótese de trabalho sobre esse tema. Explicando de outra forma, há uma série de perguntas que devem ser necessariamente “respondidas” em uma boa introdução de um projeto de pesquisa:

- O que vai ser estudado? (Qual é o tema da pesquisa?)
- O que se sabe sobre o assunto? Que autores consultados trabalharam com ideias semelhantes e que conhecimentos produziram? (Quem já publicou sobre o assunto?)
- Qual é a dúvida relacionada ao tema? Quais foram as observações que despertaram a curiosidade para aquele determinado problema?
- Que **pergunta de pesquisa** irá motivar sua pesquisa? (Na introdução, obrigatoriamente deve contar a pergunta que motiva a pesquisa).
- Qual a **hipótese** de pesquisa que norteará o trabalho?

Em outros termos, nesta parte, o autor deve apresentar **obrigatoriamente**:

- o **tema da pesquisa**: o tema deve ser do seu interesse, proporcionando-lhe uma experiência gratificante, além, é claro, de contribuir para o avanço da área a ser pesquisada; o tema deve ser adequado tanto à sua formação quanto ao tempo e aos recursos que você poderá dedicar a essa pesquisa.

---

<sup>1</sup> As notas de rodapé tem como objetivo a inclusão de informações complementares elaboradas pelo autor. Elas deverão ter **fonte tamanho 10 e espaçamento simples entre as linhas**. Além disso, devem aparecer em numeração consecutiva em algarismos arábicos (a cada página ou a cada capítulo **não** se inicia uma nova numeração).



- o **problema da pesquisa**: após circunscrever o tema, explicita qual o problema, suscetível de solução, motiva sua pesquisa, isto é, o que pretende-se “melhorar”/ “aprimorar” etc.
- a **pergunta de pesquisa**: o questionamento que se busca responder com a pesquisa – “Este trabalho de pesquisa parte do seguinte questionamento de pesquisa: ....?”
- a **hipótese**: a resposta preliminar (suposta) ao problema a ser investigado. É uma proposição que pode ser colocada à prova para determinar a sua validade. Pode ser aceita ou rejeitada depois de investigada, por isso, **deve ser expressa a partir de variáveis** passíveis de testes empíricos. Geralmente construídas a partir de relações de causalidade – se... então...) – Exemplo: “Neste trabalho, aventa-se a seguinte hipótese de pesquisa: se purificação por flotação e alvejamento químico com HCl de resíduos de pedra-sabão, então recuperação de talco”.

## 2 JUSTIFICATIVA

Refletir sobre “o porquê” da realização da pesquisa, procurando identificar as razões da escolha pela tema, do problema e de sua importância na área de sua formação. Deve-se mostrar a importância social do problema a ser investigado, caracterizar plenamente o problema a resolver, definindo, delimitando e demonstrando como o projeto proposto modificará, ao seu término, a situação apresentada. No caso de pesquisa de natureza prática, a justificativa deve mostrar os benefícios que os resultados trarão à instituição.

Nessa parte, a pergunta que motiva a escrita é?

➤ Qual a necessidade/justificativa da pesquisa?

### 3 OBJETIVOS

Nesse item deve constar a indicação do objetivo da pesquisa e quais os resultados que se pretende alcançar. Os objetivos são redigidos com verbos no infinitivo, por exemplo: caracterizar, identificar, compreender, analisar, verificar etc.

Deve-se responder às seguintes questões:

- Qual é o objetivo geral e quais são os objetivos específicos do trabalho?

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Procura estabelecer uma visão abrangente e global do tema, no sentido do que se pretende alcançar/conseguir com a execução do projeto (o que será feito).

Exemplo:

- eliminar o controle eletrônico dedicado obsoleto do variador de velocidade hidráulico utilizando recursos disponíveis na empresa a partir do Controlador Lógico Programável.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esse subitem tem função instrumental, pois tratam dos aspectos concretos que serão abordados na pesquisa e que ajudarão a atingir o objetivo geral. Os objetivos específicos orientarão o pesquisador na tarefa de recolher e organizar os dados e as informações.

Exemplo:

- desenvolver um programa no CLP para controlar a posição da haste de um cilindro hidráulico, conseqüentemente, a velocidade de uma bomba centrífuga;
- manter, no mínimo, o desempenho do controle atual, em termos de estabilidade do processo;
- agilizar e facilitar os ajustes de controle de velocidade, realizados pela equipe de manutenção, dos variadores de velocidade hidráulicos.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo deve ser exposto o levantamento da literatura realizado acerca do problema de pesquisa, ou seja, sua base teórica. Como se sabe, um mesmo fenômeno pode ser investigado sob enfoques diferentes, portanto, deve-se indicar, neste capítulo, a literatura de base e os pressupostos que fundamentaram a pesquisa. A revisão da literatura envolve a análise dos trabalhos precedentes que trataram o tema proposto e/ou o problema pesquisado, delineando o arcabouço conceitual dos aspectos investigados. Esse delineamento deve mostrar que o autor conhece parte da bibliografia (do assunto analisado) que determinou a seleção e a viabilidade do tema.

Trata-se de uma etapa importante no trabalho de pesquisa, pois é por meio da análise da literatura publicada que o autor irá traçar um quadro teórico e fazer a estruturação conceitual que dará sustentação ao desenvolvimento de sua proposta. Por isso, é importante a leitura de autores que sejam compatíveis com sua pesquisa e que sejam atuais.

A revisão da literatura deve apresentar citações diretas e indiretas dos autores consultados (Cf. ABNT NBR 10520).

Essa parte pode ser dividida em subtópicos, tais como expressos na sequência.

### 4.1 Tema 1

**Citação** é a menção, no texto, de uma informação retirada de outra fonte para esclarecimento do assunto em discussão, seja para ilustrar ou sustentar o que se afirma. A apresentação de citações em documentos é tratada conforme a ABNT NBR 10520. Observe-se que **os autores, as instituições ou títulos citados no corpo do texto devem ser apresentados em letras minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, em letras maiúsculas**. Há três tipos de citação: direta, indireta e citação da citação.

#### Citações diretas

Citação direta é a transcrição textual dos conceitos do autor consultado, também chamada de citação literal. Deve-se indicar o autor citado, ano e página do documento. **Nas citações indiretas, a indicação de página é opcional.**

##### 1. Citação direta curta

As transcrições de texto, **de até três linhas**, devem ser apresentadas entre **aspas duplas**. A citação pode ser apresentada com sobrenome(s) do(s) autor(es), ano de publicação e página, entre parênteses.

Exemplo:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

A citação também pode ser incluída no texto, neste caso, apenas o ano de publicação e a página são apresentados entre parênteses.

Exemplo:

Conforme Derrida (1967, p. 293), “apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia”.

Observe: **para os casos de citação literal com destaque do autor (entre aspas) substituir as aspas duplas por aspas simples.**

Exemplo:

“Apesar das ‘aparências’, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

## 2. Citação direta longa (mais de 3 linhas)

As transcrições de textos, **com mais de 3 linhas**, devem constituir um parágrafo independente com:

- Recuo de 4 cm da margem esquerda;
- Espaço simples entre as linhas;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 11);
- Sem aspas

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993, p. 181).

## 3. Citação indireta

A citação indireta é a reprodução de ideias e informações do documento, **sem**, entretanto, **transcrever as próprias palavras do autor**. O texto lido deve ser parafraseado, ou seja, transcrito **com novas palavras**, fornecendo as ideias centrais do texto-base.

Exemplo:

Para Saviani (1980), as licenciaturas têm sido desenvolvidas sem considerar problemas psicológicos, demográficos, históricos e econômicos da educação brasileira.

#### 4. Citação da citação

A citação da citação pode ser apresentada pela transcrição direta ou indireta de um texto que **o leitor não teve acesso ao original**. Para a citação, informar o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) do texto original, ano de publicação e página (se houver), seguidos da expressão latina **apud** (=citado por), mais o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) da obra consultada, o ano de publicação e página (se for citação literal) entre parênteses. Quando a citação for inserida no texto **pode** ser usada a expressão “citado por” ao invés de “apud”.

Nota: **apesar de “apud” ser uma expressão latina, ela não deve ser grafada em itálico**.

Exemplo:

“O importante é destacar que tanto as convenções adotadas na ficção quanto os códigos simbólicos que permeiam a ‘realidade’ são fruto de práticas sociais e históricas e culturalmente condicionadas” (BERGER; LUCKMANN, 1971 apud MARQUES; MAIA, 2008, p. 168).

**Ou:**

Para Mattelart (1989, p. 111 apud MARQUES; MAIA, 2008, p. 168), “a popularidade das novelas não se mede somente pela cotação do Ibope, mas exatamente pelo espaço que ocupam nas conversas e debates de todos os dias”.

**Ou:**

Para Mattelart (1989, p. 11) citado por Marques e Maia (2008, p. 168), “a popularidade das novelas não se mede somente pela cotação do Ibope, mas exatamente pelo espaço que ocupam nas conversas e debates de todos os dias”.

Na referência deve ser mencionada **apenas** a obra consultada. Exemplo:

MARQUES, A. C. S.; MAIA, R. C. M. Apelo emocional e mobilização para deliberação: o vínculo homoerótico em telenovelas. In: MATTELART, R. C. M. **Mídia e deliberação**. Rio de Janeiro: FGV, 2008. p. 165-207.

#### Indicação de fontes citadas

- Sistema autor-data: (BOURDIEU, 1997) **OU** Para Bourdieu (1997),
- Citação de obra de mais de dois autores: (MENDONÇA; MAIA, 2008, p. 13) **OU** Para Mendonça e Maia (2008, p. 13),
- Citação de obra de três autores: (FIGUEIREDO; ZANARDI; MARQUES, 2008) **OU** Para Figueiredo, Zanardi e Marques (2008), ...
- Citação de mais de três autores: Segundo Marcondes e outro (2003), .... **OU** Segundo Marcondes et al. (2008), .... **OU** (MARCONDES et al., 2003, p. 20)
- Citação de obra cuja autoria é de uma entidade coletiva: Segundo ABNT (2011, p. 3), .... **OU** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, 2011, p. 3).
- Citação de conteúdo retirado da internet: “Uma sociedade se torna uma nação quando é capaz de responder aos desafios postos pela história” (BRASIL, 2012).

#### Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Mobilização social pela educação**. Disponível em: <[http://mse.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=164:o-que-e-mobilizacao-social-pela-educacao&catid=92:destaque](http://mse.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=164:o-que-e-mobilizacao-social-pela-educacao&catid=92:destaque)>. Acesso em: 6 mai. 2016.

Para **ênfatizar trechos da citação**, deve-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão **grifo nosso** entre parênteses, após a chamada da citação, ou **grifo do autor** caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

- “[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer morais, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).
- “[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CÂNDIDO, 1993, p. 12, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão **tradução nossa**, entre parênteses.

## 4.2 Tema 2

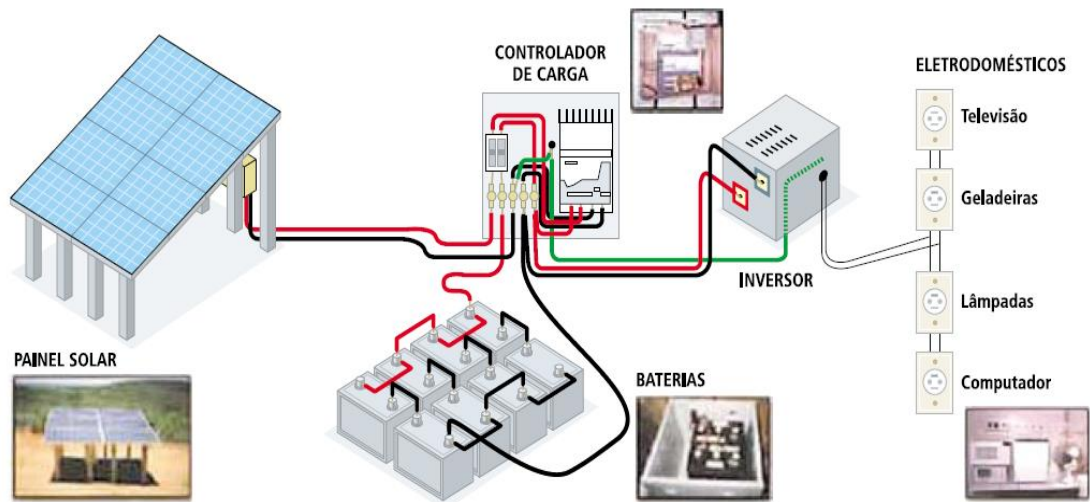


Figura 1 - Sistema de geração fotovoltaica de energia elétrica.  
Fonte: ANEEL – Energia Solar (2014).

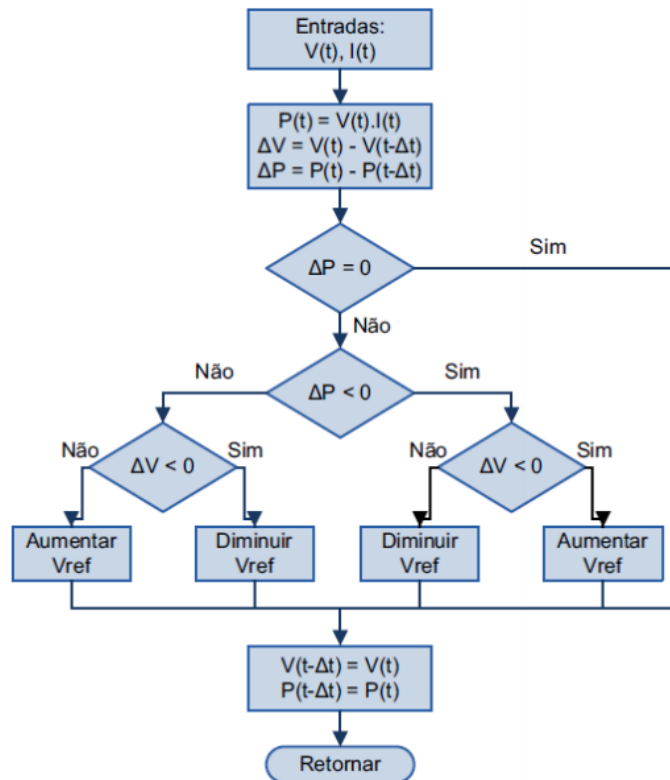


Figura 2 - Fluxograma do método P&O.  
Fonte: Neves Jr. (2010, p. 48).

Quando a imagem for de própria autoria, não é necessário colocar “Fonte: o autor” ou algo semelhante. Deduz-se que, se não há fonte, a autoria é do próprio autor.



Exemplo:



Figura 3 - Placa solar.

### 4.3 Tema 3

Quadro 1 - Exemplo de quadro

Tabela texto				
Tabela texto				
Tabela texto				

Fonte: Araújo (2015, p. 38).

Tabela 1 - Exemplo de tabela

<b>ÁREAS</b>	<b>UNESP</b>	<b>UNICAMP</b>	<b>USP</b>	<b>TOTAL</b>
Interdisciplinar	2	2	2	6
Biológicas e da Saúde	2	2	2	6
Exatas e Tecnológicas	2	2	2	6
Humanas e Artes	2	2	2	6
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>24</b>

Fonte: Adaptado de Araújo (2015, p. 95).

## 5 METODOLOGIA

Deve-se definir a metodologia de pesquisa a ser utilizada, ou seja, os recursos de análise e os métodos que serão empregados. A metodologia envolve levantamento de campo, análise de dados ou pesquisa bibliográfica. Como se sabe, o método é procedimento, ou melhor, um conjunto de processos necessários para alcançar os fins de uma investigação. **Envolve a definição minuciosa de como será realizado o trabalho, isto é, deve-se identificar o objeto de estudo, descrevendo suas características, como a amostra será selecionada, onde e porque o trabalho será desenvolvido etc.; indicar qual será a técnica da coleta de dados, descrevendo com detalhes como serão usados os instrumentos de obtenção das informações.**



## REFERÊNCIAS

Referência é um conjunto padronizado de elementos descritivos que permitem a identificação dos documentos consultados para a elaboração do trabalho. Na listagem de referências devem constar todos os documentos citados no trabalho e/ou consultados. As referências são elaboradas conforme a ABNT NBR 6023, descrita e exemplificada abaixo.

**Observação:** as referências devem aparecer em ordem alfabética, tendo tamanho 12 e espaçamento entre linhas simples.

Os elementos essenciais na referência são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Exemplo:

**GOMES, L. G. F. *Novela e sociedade no Brasil*. Niterói: EdUFF, 1998.**

Na sequência, apresentamos alguns exemplos:

**Obra: um autor**

QUEIRÓZ, E. **O crime do Padre Amaro**. 25. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. 277 p.

**Obra: dois autores**

NUZZI, E. F.; BARROS FILHO, C. **Globalização mídia e ética: temas para debater em cursos de comunicação social**. São Paulo: Plêiade, 1998. 201 p.

**Obra: mais de três autores**

GAW, A. et al. **Bioquímica clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 165 p.

**Obra de autores com sobrenomes que designam grau de parentesco (Filho, Júnior, Neto)**

SOUZA FILHO, D. M. de. **Iniciação a história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 12. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008. 303 p.

**Obras de autores com sobrenomes compostos ligados por hífen**

SAINT-EXUPÉRY, A. de. **O pequeno príncipe**. Tradução de Marcos Barbosa. 36. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990. 95 p.

**Revista**

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

**Coletânea**

PALADINO, G. G.; MEDEIROS, L. A. (Org.). **Parques tecnológicos e meio urbano: artigos e debates**. Brasília: Amprotec, 1997. 319 p.

**Publicação em evento**

CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO, 1.; ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 1998, Bragança Paulista. **Anais...** Bragança Paulista: PROPEP, 1998.

**Trabalho de Conclusão de Curso**

DOMINGUES, M. P. **Avaliação do emprego de acoplamentos hidrodinâmicos em conjuntos motobombas de média tensão: aplicação no setor de saneamento.** 2012. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://dissertacoes.poli.ufrj.br/dissertacoes/dissertpoli337.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.

#### Tese

RODRIGUES, M. A. Q. **Bandagem ajustável do tronco pulmonar:** comparação de dois métodos de hipertrofia aguda do ventrículo subpulmonar. 2006. 85f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5156/tde-06112006-130715/>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

#### Arquivo disponível na internet

SILVA, M. E. **Apostila Automação Industrial.** Escola de Engenharia de Piracicaba, 2007. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAepsIAK/apostila-automacao-industrial>>. Acesso em: 2 dez. 2015.

#### Autoria cooperativa

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referência – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação,** 1994-1995. Viçosa, MG, 1994. 385 p.

#### Patente

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Mecedor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995

#### Coleções

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador.** São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).

#### Artigos e/ou matérias de jornais

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo,** São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

SILVA, I. G. da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo,** São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: . Acesso em: 19 set. 1998.